

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ALFABETIZAÇÃO E METODOLOGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ALFABETIZAÇÃO E METODOLOGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
EMENTA
Os conceitos de alfabetização, de letramento e a prática pedagógica do professor alfabetizador. Políticas Nacionais de Alfabetização. As habilidades metalinguísticas e o processo de alfabetização e letramento. Alfabetização e cognição. A avaliação e as fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura e da escrita.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Alfabetização e letramento: conceitos e trajetória histórica 2. Políticas Nacionais de Alfabetização 3. As habilidades metalinguísticas e o processo de alfabetização e letramento 4. Processos cognitivos e estratégias de ensino para a compreensão leitora 5. A produção de textos no processo de alfabetização.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• ADAMS, M.J. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.• ALLIENDE, F.; CONDEMARÍN, M. A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.• BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA - Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 22 dez. 2020.• CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar. Petrópolis: Vozes, 2005.• COSENZA, Ramon. M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.• FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Artmed: Porto Alegre, 1999.• FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001.• GONTIJO, Claudia Maria. Alfabetização: a criança e a linguagem escrita. São Paulo: (Editora) 2003.• GUIMARÃES, S.R.K.; PAULA, F.V. (orgs.) Compreensão da leitura. São Paulo: Vetor, 2019.• SNOWLING, M.J.; HULME, C. A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso: 2013.• SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.• MALUF, Maria Regina. (org.). Metalinguagem e aquisição da escrita: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.• MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Claudia. (Orgs.). Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.• MOOJEN, Sônia Maria Pallaoro. A escrita ortográfica na escola e na clínica: teoria, avaliação e tratamento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.• MORAIS, Artur Gomes de. Práticas do ensino do SEA: princípios gerais e atividades voltadas a compreender as propriedades do sistema. São Paulo: Melhoramentos, 2012.• MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.• RELVAS, M.P. Que cérebro é esse que chegou à escola? Rio de Janeiro: Wak, 2017.• ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.• SANTOS, M.J.; BARRERA, S.D. (orgs.). Aprender a ler e escrever. São Paulo: Vetor, 2019.

- SPINILLO, Alina Galvão; CORREA, Jane. A escrita de textos por crianças. São Paulo: Vetor, 2019

DISCIPLINA:
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
EMENTA
As relações fundamentais do processo de trabalho docente (teoria/prática, conteúdo/forma, ensino e aprendizagem, professor/aluno e suas dimensões). Organização do trabalho pedagógico na educação básica (planejamento, rotinas e avaliação). Conteúdos, objetivos, métodos e técnicas de ensino e avaliação do processo ensino e aprendizagem. A Didática e as tendências pedagógicas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os Referenciais Curriculares e a BNCC.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O trabalho do pedagogo na educação infantil 2. Organização didática na educação infantil 3. Organização didática do ensino fundamental - anos iniciais 4. Organização didática do ensino fundamental - anos finais 5. Desafios do pedagogo no ensino médio 6. Organização didática do ensino médio e da educação profissional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL, MEC. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, MEC/Consed/Undime, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 29 ago. 2019. • BRASIL, MEC. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em 25/08/2019. • BRASIL, MEC. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 2. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf. Acesso em 25/08/2019. • BRASIL, MEC. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 2. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf. Acesso em 25/08/2019. • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. • CAMARGO, Fausto. DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora. Estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. • MOREIRA, Antonio F. B. Conhecimento educacional e a formação do professor. Campinas: Ed. Papirus, 1994. • VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: entre o pensar, o dizer e o vivenciar. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012. • AYRES, Sonia Nunes. Educação Infantil, teorias e práticas para uma proposta pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2012. • ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Neurociência e sequencia didática na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak, 2012. • BASSEDAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999. • DEMO, Pedro. O mais importante da educação importante. São Paulo: Atlas, 2012. • HENGEMÜHLE, Adelar. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. • LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos. Petrópolis: Vozes, 2009. • LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1993.

- MORAN, José. BACICH, Lilian. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

DISCIPLINA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
EMENTA
Principais fatos históricos da educação brasileira no âmbito das políticas educacionais, das reformas de ensino e dos planos e diretrizes para a educação escolar brasileira. A organização do sistema de ensino brasileiro em seus aspectos legais, organizacionais, pedagógicos, curriculares, administrativos e financeiros no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). O planejamento educacional em âmbito federal, estadual e municipal. Política de formação de professores no Brasil. Avaliação Institucional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Política educacional e legislação educacional brasileira. 2. Organização da educação brasileira e sua trajetória histórica. 3. Os sistemas de ensino no Brasil. 4. Estado, sociedade e educação. 5. Financiamento Educacional Brasileiro. 6. Avaliação Institucional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. GOUVEIA, Andréa Barbosa; PINTO, José Marcelino de Rezende; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola (Org.). Financiamento da Educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em 10 anos. 1. ed. Campo Grande: Oeste, 2015. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de. TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011. AMARAL, Nelson Cardoso. Financiamento da educação superior. Estado x mercado. São Paulo: Cortez, 2003. AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública: polêmicas de nosso tempo. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. et al. Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008. FERREIRA, N. S. C. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006. OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (Org.). Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DISCIPLINA: DESAFIOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
EMENTA
O papel do professor de Língua Portuguesa. Aprendizagem por competências e habilidades (BNCC). Formação de professores. Letramento ao longo da educação básica. Oralidade em situações formais e informais. Diversidade cultural, variedades linguísticas e preconceito. Leitura como decodificação/construção de sentido. O texto literário como fruição estética ou objeto de estudo - Gramática normativa ou o texto como base do ensino de Língua Portuguesa. Papel da análise linguística. Trabalho com gêneros textuais. Intertextualidade. O problema da redação escolar. Estratégias de elaboração de textos. Dificuldades para elaborar um texto. Problemas de argumentação. Avaliação de produções textuais. Reescrita individual e coletiva. Novas tecnologias educacionais e sua aplicação na

sala de aula. Metodologias ativas e o ensino de LP. O problema das fake news. O uso das internetes pelos jovens. Letramento digital. Educação para as mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A língua portuguesa **2.** Usos da língua **3.** Língua e cidadania **4.** Metodologias de ensino da língua portuguesa **5.** Recursos e debates em língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- ANTUNES, I. Aula de português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- BAKHTIN, M.M. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1997.
- BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.
- BRASIL. MEC. PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/ SEMTEC, 2002.
- BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. BRASÍLIA: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. BRASÍLIA: MEC/ SEMTEC, 2000.
- CASTILHO. A. T. A língua falada no ensino de português. 2. ed. São Paulo: Contexto. 2000.
- GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Anglo, 2012.
- KLEIMAN, ANGELA B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
- KOCH, I. V. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editora, 2008.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- ORLANDI, E. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 2012.
- PERINI, M.A. Sofrendo a gramática. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- PERINI, M. A. A gramática descritiva do português. 4 ed. São Paulo: Ática. 2007.
- PIETRI, E. Práticas de leitura e elementos para a atuação docente. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- POSSENTI, S. Porque (não) ensinar gramática na escola. Campinas. ALB. Mercado de Letras. 1996.
- THEREZO, G. P. Como corrigir redação. 4. ed. Campinas: Alínea, 2003.

DISCIPLINA:

CURRÍCULO E PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA

Concepções e histórico do currículo. Caracterização do currículo e fundamentos. A relação entre currículo e cultura escolar. Currículo e organização do trabalho pedagógico. O currículo como construção do conhecimento. Planejamento e avaliação do currículo.

Processo metodológico da organização curricular. Relação entre a teoria curricular e as tendências pedagógicas. Função dos diferentes sujeitos na produção do currículo em ação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Currículo e sociedade **2.** Teorias curriculares: semelhanças, diferenças e especificidades **3.** Currículo e conhecimento escolar **4.** Currículo e cultura **5.** Currículo em ação: reflexões sobre a prática pedagógica **6.** Currículos em prol do direito à aprendizagem **7.** Currículo e organização do trabalho pedagógico **8.** Os sujeitos do currículo escolar **9.** Currículo na educação em tempo integral **10.** Base Nacional Comum Curricular: debates e reflexões.

BIBLIOGRAFIA

- ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- MOLL, Jaqueline (Org). Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.
- MOREIRA, Antônio Flávio. TADEU, Tadeu. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2013.
- SACRISTÁN, José Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Penso. 2017.
- SILVA, Tomas Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- CANDAU, Vera Maria. MOREIRA, Antônio Flavio. Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: 2008.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. REIS, Magali. ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: Dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.
- LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.
- RIBEIRO DA SILVA, Mônica. Perspectivas curriculares contemporâneas. Curitiba: Ibpex, 2011.
- SACRISTÁN: José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Currículo: a atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Libertad, 2011.

DISCIPLINA:

INFORMÁTICA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

EMENTA

Histórico. Tecnologias e aplicações de computadores. Introdução ao mercado de informática. Representação e processamento da informação. Sistemas de numeração. Unidade Central de Processamento. Memória. Sistemas de entrada e saída. Linguagens de programação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da informática **2.** A internet **3.** Mercado de informática **4.** Organização física do computador Hardware **5.** Organização lógica do computador - O Sistema Operacional **6.** Bits, bytes e hexadecimal - A informação no computador **7.** Linguagens de programação **8.** O futuro da informática.

BIBLIOGRAFIA

- COELHO, H. Inteligência Artificial em 25 Lições. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.
- SAWAYA, M. R. Dicionário de informática e internet. São Paulo: Nobel, 1999.
- STALLINGS, W. Computer organization & architecture: designing for performance. 7. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2006.
- TANEMBAUM, A. S.; WETHERALL, D. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

- CARVALHO, A. C. P. L. F; LORENA, A. C. Introdução à computação. São Paulo: LTC, 2016.
- CHRISTIAN, B. C; GRIFFITHS, T. Algoritmos para viver: a ciência exata das decisões humanas. São Paulo: Companhia da Letras, 2017.
- FONSECA FILHO, C. História da computação: o caminho do pensamento e da tecnologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- TANEMBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2016.
- WAZLAWICK, R. História da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1994.

DISCIPLINA: TENDÊNCIAS DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO
EMENTA
Importância da tecnologia educacional. Novas formas de ensino. Ensino híbrido. Metodologias ativas: a sala de aula invertida, a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos. Ferramentas digitais de aprendizagem. O uso da Internet e redes sociais em educação. Tendências da tecnologia em educação. Planejamento de aulas com tecnologias educacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Tecnologia educacional 2. Metodologias ativas 3. Ferramentas digitais de aprendizagem 4. A Internet na educação 5. Tendências da tecnologia em educação 6. Planejamento de aulas com tecnologia educacional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. • BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 1999. • FERRARI, A. et al. Guia da educação midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. • FERREIRA, S.; SANTANA, D. Compartilhando olhares, mundos e linguagens: o uso das tecnologias da comunicação nas escolas, à luz das competências midiáticas. In: SOARES, I. O. et al. (org.). Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural. São Paulo: ABPEducom, 2017. • KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas-SP: Papirus, 2007. • LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010. • LORENZO, Eder Maia. A utilização das redes sociais na educação. 2. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2012. • LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. • MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. • MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. • PRADO, F. L. Metodologia de projetos. São Paulo: Saraiva, 2011. • ROSSETI, F. Mídia e escola: perspectivas para políticas públicas. São Paulo: Edições Jogo de Amarelinha, 2005. • TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010. • UBIRAJARA. Carnevale de Moraes (org.). Tecnologia educacional e aprendizagem. São Paulo: Queen Books, 2007.

- VEEN, Wim & VRAKING, Ben. Homo zappiens: educando na era digital. (Tradução Vinicius Figueira). Porto Alegre: Artmed, 2009.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
EMENTA
Aspectos pedagógicos e metodológicos da Educação Física Escolar. Conteúdos e objetivos da Educação Física na educação infantil e nos anos iniciais. Planejamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Física.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A Educação Física escolar 2. Bases legais da Educação Física escolar 3. Aspectos didático-metodológicos do ensino da Educação Física 4. Atividades práticas para as aulas de Educação Física. 5. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Educação Física.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• CASTELLANI FILHO, Lino; et al. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2009.• FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 2010.• GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Prática de ensino em Educação Física: a criança em movimento. Livro do professor. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.• NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em movimento na educação infantil. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.• RANGEL, Irene Conceição Andrade, DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino superior - Educação Física na infância. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010• BRANDL. Carmem Elisa Renn (org.). Educação Física escolar: questões do cotidiano. Curitiba PR: CRV, 2010.• BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394 de 20 dez.1996. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/lbd.pdf. Acesso em: 16 maio 2019.• BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 22 maio 2019.• BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf. Acesso em: 22 maio 2019.• BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 16 maio 2019.• FONSECA, Denise Grosso da, MACHADO, Roseli Belmonte (org). Educação Física: (Re) visitando a didática. Porto Alegre: Sulina, 2015.• FINCK, Silvia Christina Madrid. A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Ibpex, 2011.• FREIRE, João Batista. SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.• GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.• MATTOS, Mauro Roberto Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Infantil: Inter-relações, movimento leitura escrita. São Paulo: Phorte, 2007.

DISCIPLINA: DIREITOS EDUCACIONAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
EMENTA
Evolução histórico-sociológica da infância e da adolescência. Teoria da situação irregular à teoria da proteção da criança e do adolescente. Direitos fundamentais da criança e do adolescente. Relação entre a minoridade e a responsabilidade penal. Política de atendimento. Atos infracionais. Tutela jurídica especial à criança e ao adolescente: condição peculiar de desenvolvimento. Medidas de proteção e medidas socioeducativas. Relação entre criança, adolescente e escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Evolução histórico-sociológica da infância e da adolescência 2. Direitos fundamentais da criança e do adolescente 3. Relação entre criança, adolescente, escola e família 4. Direito ao desenvolvimento escolar 5. Proteção da criança e do adolescente.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BARROS, Guilherme Freire de Melo. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei 8.069/90. 13 ed. rev. atual. e ampl. Salvador: Editora JusPodivm. 2019. • NUCCI, Guilherme de Souza. Estatuto da Criança e do Adolescente comentado. Rio de Janeiro: Editora Forense. 2018. • SERRANO, Pablo Jimenez. O direito a educação: fundamentos, dimensões e perspectivas da educação moderna. Rio de Janeiro: Jurismestre, 2015. • BAZILIO, Luiz Cavalieri. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003. • BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 16 jul. 1990. • BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. • PEREIRA, Tânia da Silva. Direito da criança e do adolescente: uma proposta interdisciplinar. Rio de Janeiro: Renovar, 1996. • SARLET, Ingo Wolfgang. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988. 4. ed. Porto Alegre, 2006.

DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO: PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA
EMENTA
Concepções teórico-metodológicas da alfabetização. A escrita como sistema de codificação ou representação. A abordagem teórica no enfoque socioconstrutivista. Didática dos níveis de alfabetização. Processos de ensinar e aprender alfabetização. A função social da escrita. Alfabetização e letramento. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Alfabetização: uma palavra, muitas representações 2. Psicogênese da língua escrita 3. Conhecimentos linguísticos necessários ao alfabetizador 4. A prática alfabetizadora na atualidade 5. Os desafios de alfabetizar, letrar e formar leitores.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. • MORAIS, A. G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Como eu ensino).

- SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2017.
- KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
- CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CARVALHO, M. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 243).
- LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 104).
- LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SOARES, M. Alfabetização e letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

DISCIPLINA:
METODOLOGIAS ATIVAS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS
EMENTA
Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1.Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem 2.Metodologias ativas: possibilidades e desafios 3.Mudando paradigmas com metodologias ativas 4.Aprendizagem mão na massa 5.Recursos digitais na educação básica.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, Lynn (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papirus. 2016. • BACICH, L; TANZI, A; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso. 2015. • BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. • BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016. • COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre ArtMed, 2011. • FRAGELLI, Ricardo. Método Trezentos aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018. • HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015. • KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007. • LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016. • MAZUR, Eric. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015. • MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).

- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.
- SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação).
- VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016.

DISCIPLINA: MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
EMENTA
A importância do uso da música como recurso didático para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social na educação infantil. O fenômeno sonoro: sensibilização, timbre e altura do som. Abordagens metodológicas na musicalização infantil: educadores musicais de primeira geração e de segunda geração. Processo de alfabetização musical. Novas tecnologias na educação musical. Planejamento de atividades rítmicas e melódicas específicas para musicalização infantil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Princípios básicos para o ensino de música 2. Os educadores musicais de 1ª geração e suas metodologias 3. Os educadores musicais de 2ª geração e suas metodologias 4. Musicalização no Brasil: educadores e métodos 5. O fenômeno sonoro 6. Musicalização em sala de aula.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • FONTEERRADA, M.T.O. De tramas e fios: um ensaio sobre a música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008. • LORETO, B. K. W. de. Percepção Musical. Curitiba: Intersaberes, 2022. • MASCARENHAS, M. Minha doce flauta doce. Método. vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1977. • MATEIRO, T., ILARI, B. (org.) Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Intersaberes, 2012. [livro eletrônico] • MOURA, I.C.; BOSCARDIN, M.T.T.; ZAGONEL, B. Musicalizando crianças: teoria e prática da educação musical. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. • PAZ, E. A. Pedagogia musical brasileira no século XX - metodologias e tendências. 2ª. Edição. Brasília: Musimed, 2013. • PRIOLLI, M. L. M. Princípios básicos da música para juventude - 1º. Vol. RJ: Irmãos Vitale, 2021. • ROSA, L. O. Musicalização na escola: do infantil aos anos iniciais do ensino fundamental. Curitiba: Intersaberes, 2022. • SWANWICK, K. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2003. • ZAGONEL, B. CHIAMULERA, S. M. Estética e Composição Musicais segundo H.J. Koellreuter. São João Del Rei: Fundação Koellreutter, 2018.